



**CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA MANSA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Ata da sessão ordinária da Câmara Municipal de Barra Mansa. Aos 07 dias do mês de abril de 2022, às 18 horas, no Plenário Ademir Melo, reuniram-se os vereadores: Bruno Oliveira, Cristina Magno, Daniel Maciel, Demerson Novaes, Fernanda Carreiro, Gustavo Gomes, Jefferson Mamede, José Marques, Marcell Castro, Marcos Pitombeira, Paulo Sandro Rayane Braga e Vicente Ferreira. Após, foi feita a leitura da ata anterior, que foi aprovada. Em seguida, foi lido o resumo do expediente. Não havendo vereador inscrito para tribuna, entrou-se na ordem do dia, que continha: votados e aprovados: Indicações: nº145/22; nº 101/22; nº 27/21; nº 134/22; nº 82/22; nº 113/22; nº 3151/21; nº 3813/21; nº 128/22. Terminada a ordem do dia, o vereador Marcell Castro fez uso da tribuna livre para falar sobre a Casa Rosa. Explicou como surgiu e como se mantém a Casa, que oferece apoio alimentar e de descanso para pacientes e familiares que estão em tratamento na Oncobarra. Pediu aos seus pares, que não conhecem a Casa Rosa, que façam uma visita ao local. A vereadora Fernanda Carreiro fez uso da tribuna livre para lembrar que como parte do Conselho de Alimentação Escolar, encontraram alimentos vencidos dentro das escolas, comprados com recursos próprios para o kit de alimentação escolar. Que nas redes sociais está vendo membros da secretaria de educação indo participar de eventos fora do município sobre Conselho de Alimentação Escolar. Que um governo que deixa alimentos estragarem dentro das escolas, não deveria participar e nem colocar em redes sociais esse tipo de eventos, pois deveriam em primeiro lugar cuidar do próprio município, pois deixar alimentos estragarem é crime. Registrou que se esse fato voltar a ocorrer, se for encontrado pela comissão de educação alimentos vencidos, irá denunciar e colocar nas redes sociais para mostrar para a população o que está de fato ocorrendo. Que Barra Mansa está sendo tratada como uma cidade de "Alice no país das maravilhas", pois nas escolas faltam professores, agentes de educação, vários servidores e tratam como se estivesse tudo bem. Que no ano passado sobrou mais de vinte milhões do Fundeb, portanto, recursos para a educação existe, só não está sendo investido de forma devida. Lembrou que a Casa Azul foi uma promessa do prefeito, que era pra estar pronta há dois anos atrás. Que a construção da Casa Azul deveria ser em um local acessível, pois existe dinheiro para isso. Afirmou que como educadora, sempre irá lutar pela educação do município. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão. Paula Novaes de Lima, Oficial de Atas, elaborou e redigiu.